

Ata da Reunião do Conselho do Plano Diretor

Aos treze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, no Paço Municipal de Andirá, realizou-se a reunião do Conselho do Plano Diretor. Os trabalhos foram iniciados com a leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

Em seguida, passou-se à discussão sobre a consulta de viabilidade para regularização de construção residencial situada na Rua Sergipe, nº 149, Lote 5. Após ampla análise, os membros do Conselho entenderam que, diante da demonstração de utilização parcial de uma área entre divisas de lotes, a Prefeitura, em consonância com a legislação municipal vigente, não interfere no direito de propriedade do imóvel. No entanto, antes de proceder com a concordância municipal para aprovação do projeto e emissão do respectivo alvará, foi deliberado que as partes envolvidas devem apresentar um documento formal de ciência e concordância com as divisas do imóvel, devidamente assinado pelos vizinhos, garantindo assim maior segurança jurídica ao processo.

Na sequência, foi discutida a consulta de viabilidade para emissão de conclusão de obra de uma construção localizada na Rua Paraná, Lote 84, Quadra 30, no centro da cidade. O tema central da consulta foi a diferenciação entre o projeto aprovado e a disposição de janelas na edificação. O Conselho, de maneira unânime, entendeu que o proprietário deve apresentar uma declaração formal, semelhante ao procedimento exigido pelo Corpo de Bombeiros em seus projetos, comprometendo-se a manter a porta da edificação aberta durante seu uso. Destacou-se que essa abertura criará um vão significativo de troca de ar, proporcionando ventilação e iluminação natural ao ambiente enquanto estiver em funcionamento. Essa solução se mostra eficiente e viável para garantir o conforto, a salubridade e a funcionalidade do espaço, beneficiando diretamente as pessoas que o utilizam.

Além disso, os membros presentes ressaltaram a importância de incentivar projetos comerciais, uma vez que tais empreendimentos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico do município, gerando

empregos, fomentando o comércio local e impulsionando a modernização urbana. O equilíbrio entre a regulamentação e a viabilidade das construções é essencial para garantir o crescimento sustentável da cidade, sem inviabilizar investimentos e novas oportunidades de negócios.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, André Luiz Maluzi, lavrei a presente ata, sendo as assinaturas dos presentes registradas no livro de presenças